

**VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL E  
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES, SECRETARIA  
REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL E  
SECRETARIA REGIONAL DE TURISMO E  
CULTURA**

**Portaria n.º 86/2020**

de 22 de março

Considerando que o Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março, declarou o Estado de Emergência em todo o território nacional, na sequência da qualificação da doença do COVID-19 como pandemia internacional pela Organização Mundial de Saúde, no passado dia 11 de março de 2020;

Considerando que o Decreto n.º 2-A/2020, de 21 de março procede à execução da declaração do estado emergência;

Considerando que a situação de pandemia internacional tem evoluído muito rapidamente a nível mundial, e em particular, na União Europeia, pelo que, têm sido adotadas medidas de forte restrição de alguns direitos e liberdades dos cidadãos, em especial no que respeita aos direitos de circulação e às liberdades económicas, procurando assim prevenir a transmissão do vírus;

Considerando que segundo o EUROPEAN CENTER FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL, ECDC o isolamento profilático refere-se “à separação e restrição da circulação de pessoas que foram potencialmente expostas ao COVID-19, mas que atualmente são saudáveis e não apresentam sintomas” e que “para pessoas com sintomas leves de COVID-19, pode não ser necessário hospitalização. Em vez disso, os prestadores de cuidados de saúde podem recomendar isolamento, para limitar a propagação adicional do vírus”;

Considerando que conforme a norma da DGS n.º 10, de 16 de março de 2020 “o isolamento profilático e o isolamento, são medidas de afastamento social essenciais em Saúde Pública. São especialmente utilizadas em resposta a uma epidemia e pretendem proteger a população pela quebra da cadeia de transmissão entre indivíduos”;

Considerando que o “Plano Nacional de Preparação e Resposta à doença pelo novo coronavírus (COVID-19)” da DGS, estratégia nacional de resposta ao COVID-19, especifica que o isolamento deve ser determinado desde a suspeita até à informação do caso ou até à recuperação clínica nos casos confirmados, e que a duração do isolamento deve ser, de acordo com o conhecimento atual, de 14 dias desde o último contacto com o caso confirmado de COVID-19, podendo variar à medida que se for tendo mais conhecimento sobre o período de incubação e período de contágiosidade do vírus, e que no caso de isolamento dos elementos do agregado familiar, a sua duração pode ser alargada por mais um período de incubação se outro membro do agregado familiar vier a ser um caso confirmado de Covid-19;

Considerando que de acordo com o mesmo documento, o isolamento dos doentes (independentemente da confirmação laboratorial) pode ocorrer em unidade hospitalar, domicílio ou outro dependendo da fase da epidemia e da gravidade do quadro clínico;

O sucesso das medidas preventivas depende essencialmente da colaboração dos cidadãos e das instituições. É importante incentivar e salvaguardar o papel específico de cada pessoa na quebra das cadeias de transmissão, contribuindo decisivamente para a proteção da comunidade.

Assim, manda o Governo Regional da Madeira, através do Vice-Presidente do Governo Regional e dos Assuntos Parlamentares e dos Secretários Regionais de Saúde e Proteção Civil e de Turismo e Cultura, ao abrigo do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março, da Lei n.º 44/86, de 30 de setembro, alterada e republicada pela Lei Orgânica n.º 1/2012, de 11 de maio, dos artigos 3.º, 19.º e 27.º do Decreto n.º 2-A/2020, de 20 de março, das alíneas a), b) e t) do artigo 69.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira, aprovado pela Lei n.º 13/91, de 5 de junho, com as alterações conferidas pelas Leis n.ºs 130/99, de 21 de agosto e 12/2000, de 21 de junho, do Decreto-Lei n.º 637/74, de 20 de novembro, na sua redação atual, e das alíneas a), n) e o) do ponto 3 da Resolução do Conselho de Governo Regional da Madeira n.º 121/2020, publicada no JORAM, I Série, n.º 50, de 19 de março de 2020, o seguinte:

- 1 - Proceder à requisição das instalações-edifícios A10, A11, H2 e H3 e dos serviços de manutenção do estabelecimento hoteleiro Quinta do Lorde Resort Hotel Marina, situado no sítio da Piedade, freguesia do Caniçal, concelho de Machico, e das instalações e serviços de manutenção do estabelecimento hoteleiro Hotel Praia Dourada, situado na ilha de Porto Santo, concelho de Porto Santo.
- 2 - A presente requisição destina-se ao confinamento obrigatório/isolamento profilático de todos passageiros que desembarquem no Aeroporto da Madeira Cristiano Ronaldo e no Aeroporto do Porto Santo, com exceção dos doentes em tratamento, a partir das zero horas do dia 23 de março de 2020, bem como passageiros sem residência no Porto Santo que desembarquem no Porto do Porto Santo, salvo por razões profissionais, com o escopo de mitigar a epidemia.
- 3 - As condições do confinamento obrigatório/isolamento profilático são estabelecidas através de despacho conjunto do Vice-Presidente do Governo Regional e dos Assuntos Parlamentares, do Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil e do Secretário Regional de Turismo e Cultura.
- 4 - Para efeitos do confinamento previsto na alínea o) do ponto 3 da Resolução n.º 121/2020, de 19 de março, aos passageiros em situação de confinamento obrigatório/isolamento social nos estabelecimentos hoteleiros requisitados no ponto 1 do presente despacho, poderão ser impostas as obrigações de realização de exames médicos e do preenchimento de inquéritos relativos às suas condições de saúde por parte das autoridades de saúde competentes.
- 5 - A responsabilidade pela execução do disposto na presente Portaria cabe ao Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, através das autoridades competentes.
- 6 - Para efeitos de aplicação do disposto na presente portaria, além das disposições legais invocadas, são aplicáveis todas as normas legais ou regulamentares que ao caso couberem.

7 - A presente portaria entra em vigor na data da sua publicação e vigora enquanto se mantiver o Estado de Emergência.

Vice-Presidência do Governo Regional e dos Assuntos Parlamentares, Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil e Secretaria Regional de Turismo e Cultura, no Funchal, aos 22 dias do mês de março de 2020.

O VICE-PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL E DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES, Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado

O SECRETÁRIO REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL, Pedro Miguel de Câmara Ramos

O SECRETÁRIO REGIONAL DE TURISMO E CULTURA, António Eduardo de Freitas Jesus